

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO
SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

SÉRIE BIOLOGIA — Nº 56 — 21-04-1982

A IMPORTÂNCIA DO CANTO E PIADOS DOS BEIJA-FLORES E SUA ANÁLISE BIOACÚSTICA.

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Desde o ano de 1949, quando publicamos alguns trabalhos sobre a biologia dos beija-flores, fizemos referências sobre a sonoridade do seu canto e fizemos então a distribuição das espécies estudadas, segundo a sonoridade e melodia de seu canto ou piados, quando bastante audíveis e outras de menor expressão e salientamos ainda ao som emitido com significação etológica, seja para a ocupação e posse territorial, seja para agressão, ou ainda, para a disputa da área de alimentação, o galanteio e a parada nupcial e quando em repouso ou descanso. Também referimo-nos aos piados emitidos quando estão dormindo, como o fazem certas espécies dos Gêneros: *Lophornis* e *Popelairia*. Assim, cada espécie pode ser identificada pelo canto próprio.

Ainda assinalamos a presença de ultra-sons emitidos pela espécie *Melanotrochilus fuscus*. No ano de 1960 iniciamos a gravação do canto dos beija-flores e continuamos até a presente data, para tanto, usamos dois tipos de aparelhos: a NAGRA, e o UHER, com parábola e microfone de cristal, em velocidade de quinze polegadas por segundo. Essas gravações foram registradas nas florestas e campos e em cativeiro. Até o momento foram gravados os cantos das seguintes espécies: *Ramphodon*

naevius, *Ramphodon dohrnii*, *Glaucis hirsuta hirsuta*, *Threnetes niger freirei*, *Threnetes leucurus medianus*, *Threnetes grzimeki*, *Phaethornis margarettae*, *Phaethornis eurynome*, *Phaethornis nigrirostris*, *Phaethornis squalidus squalidus*, *Phaethornis pretrei pretrei*, *Phaethornis ruber ruber*, *Phaethornis idaliae*, *Campylopterus largipennis obscurus*, *Campylopterus largipennis diamantinensis*, *Eupetomena macroura macroura*, *Melanotrochilus fuscus*, *Colibri delphinae greenewaltii*, *Colibri coruscans coruscans*, *Colibri serrirostris*, *Anthracothorax nigricollis nigricollis*, *Chrysolampis mosquitus*, *Stephanoxis lalandi lalandi*, *Lophornis magnifica*, *Popelairia langsdorffi langsdorffi*, *Chlorestes notatus cyanogenys*, *Chlorostilbon aureoventris pucherani*, *Thalurania glaucopis*, *Hylocharis sapphirina latirostris*, *Hylocharis cyanus cyanus*, *Hylocharis chrysur*, *Leucochloris albicollis*, *Polytmus guainumbi thaumantias*, *Amazilia versicolor versicolor*, *Amazilia fimbriata nigricauda*, *Amazilia fimbriata tephrocephala*, *Amazilia brevirostris*, *Amazilia lactea lactea*, *Aphantochroa cirrochloris*, *Clytolaema rubricauda*, *Topaza pella pella*, *Augastes scutatus scutatus*, *Augastes lumachellus*, *Heliothyx aurita auriculata*, *Heliactin cornuta*, *Heliomaster squamosus*, *Calliphlox amethystina amethystina*. Essas gravações serão enviadas para o Prof. J. Vielliard, da UNICAMP, para elaboração do sonograma e a respectiva análise sonora. Entre os cantos que registramos, os mais interessantes julgamos serem os de *Melanotrochilus fuscus*, *Topaza pella pella*, *Ramphodon naevius*, *Ramphodon dohrnii* e *Chrysolampis mosquitus*, devido aos curiosos assovios que têm uma modulação complexa em sua melodia e composição, já perceptíveis ao nosso ouvido, e certamente estudos futuros nos darão o valor comunicativo de suas vozes e de todas as demais espécies desta Família de Aves. Pode-se, por exemplo, notar o atendimento dos jovens nidícolas, quando a mãe ainda em vôo, dirigindo-se para o ninho, emite sons expressivos, que já recebe resposta dos jovens aos onze dias de idade. É necessário pois um estudo sobre o significado comunicativo do canto e piados dos beija-flores. Também é notável o som emitido ou ruído, com o movimento das retrizes, ou mesmo das remiges e ainda com as mandíbulas que é forte e rápido, seja pelo passar das penas, umas pelas outras, com os raios retezados, ou o choque da maxila e mandíbula, cujos estalidos, rép, rép, rép, é repetido várias vezes, como se nota em movimentos dos machos durante a parada nupcial, das espécies dos Gêneros: *Lophornis*, *Calliphlox*, *Discosura*, *Popelairia*, *Loddigesia*, *Calothorax*, *Chaetocercus*, *Acestrura*, *Selasphorus* e outros, que motivam a liberação da tendência para a fase que antecede a cópula.

BIBLIOGRAFIA

Só apresentamos a Bibliografia de A. Ruschi, cujas observações sobre o canto dos beija-flores foram publicadas no BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA PROF. MELLO LEITÃO: Nas Séries: Biologia, Zoologia, Divulgação e nas obras: AVES DO BRASIL (1979) e BEIJA-FLORES DO ESTADO DO E. SANTO (No prelo). No Boletim do MBML. Série Biologia: Anos 1949-1962. Nrs. 7, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32 e 33.

Série Divulgação: Anos 1963-1965. Nrs. 6, 44, 45, 46 e 49.

Série Zoologia: Anos 1972-1978. Nrs. 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 87 e 93.